

TÍTULO DO RESUMO

Hémille Mariane¹; Freddy Bravo².

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: hemille.dias@hotmail.com

2. Orientador, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: fbravo@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE:Riqueza, Nordeste, Levantamento..

INTRODUÇÃO

A família Mantispidae Leach, 1815 é composta por insetos holometábolos que apresentam pernas anteriores raptorais, olhos grandes e usualmente protórax alongado, o que os faz serem semelhantes morfologicamente aos louva a deuses (Mantodea) (Cannings & Cannings, 2006) (Freitas & Penny, 2012). Os Mantispidae são classificados em quatro subfamílias Calomantispinae, Drepanicinae, Mantispinae e Symphrasinae. Considerados insetos cosmopolitas, são encontradas cerca de 44 gêneros e 410 espécies (Ohl, 2004) em todos os continentes, exceto a Antártida. No Brasil, apenas três das quatro subfamílias são registradas: Drepanicinae, Mantispinae e Symphrasinae (Freitas & Penny, 2012), que são divididas em 13 gêneros e 51 espécies (Oliveira & Bravo 2016).

O Nordeste brasileiro conta com pouca informação publicada sobre os mantispídeos. Os registros são para duas das três subfamílias presentes no Brasil, sendo elas Mantispinae e Symphrasinae totalizando cinco gêneros e oito espécies, *Buyda phthisica*, *Dicromantispa debilis*, *Dicromantispa gracilis*, *Dicromantispa leucophaea*, *Leptomantispa axillaris*, *Zeugomantispa compellens* e *Zeugomantispa virescens* da subfamília Mantispinae (Machado e Rafael, 2010) e *Trichoscelia varia* da subfamília Symphrasinae (Penny e da Costa, 1993). Esse estudo visou formular uma lista de espécies coletadas na região Nordeste do Brasil para divulgação do conhecimento científico acerca das espécies de Mantispidae registradas e com novos registros, com base no material depositado na Coleção Professor Johann Becker do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (MZFS)

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Os espécimes pertencentes à família Mantispidae estão depositados na Coleção Professor Johann Becker do MZFS, são de várias localidades do Brasil, com um número maior de indivíduos coletados no Nordeste brasileiro. Os espécimes estão montados em alfinete entomológico e em álcool 70%.

Os espécimes em álcool 70% foram montados em alfinete entomológico com a asas do lado direito abertas para melhor visualização e secos em estufa a 42 °C por pelo menos cinco dias. Após esse período, foram etiquetados e receberão um número de tombo do Museu.

Para a identificação dos espécimes, foi retirada a parte apical do abdômen e colocadas em ácido lático quente por até 30 minutos para clareamento das partes esclerotizadas. As terminálias foram examinadas sob lupa e microscópio. Foram utilizadas as chaves de identificação presentes nos trabalhos de Camacho & García (2015); Machado & Rafael (2010); Penny & da Costa (1983). Todos os espécimes de Mantispidae após o estudo, foram depositados no MZFS.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Foram identificados e montados 175 espécimes, totalizando agora cerca de 300 exemplares depositados na coleção Professor Johann Becker do MZFS, de 11 estados brasileiros: Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Roraima, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe. Das oito espécies já registradas para o Nordeste brasileiro, o MZFS conta com cinco espécies, *Buyda phthisica*, *Dicromantispa debilis*, *Dicromantispa gracilis* e *Zeugomantispa virescens*, da subfamília Mantispinae e *Trichoscelia varia* da subfamília Symphrasinae. Agora com mais duas espécies a serem publicadas, que foram coletadas pela primeira vez no Nordeste, uma da subfamília Symphrasinae, *Plega hagenella* e uma da subfamília Mantispinae, *Entanoneura costalis*. Das cinco espécies já registradas para o Nordeste, todas apresentam também novos registros a serem publicados.



Figura 1: *Entanoneura costalis* (Erichson, 1839).

Lista de espécies da Coleção Professor Johann Becker do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana:

Subfamília Symphrasinae:

Plega hagenella (Westwood, 1867).

BRASIL, **Ceará**: Quixadá, Serra do Urucu, 375 manm, 05°02'6.2"S 39°00'40.0"O, 26.iv.2014; **Piauí**: Caracóis, Serra das Confusões, Bravo, F. et al. Col.; **Rio Grande do**

Norte: Portalegre, Cachoeira do Pinga, 29.iv.2014, Bravo, F. col.; **Bahia:** Aracatu, Fazenda Lagoa do Tamburi, 08/09.iii.2013, Ferreira, A. et al. Cols. (3).

Trichoscelia varia (Walker, 1853).

BRASIL, **Piaí:** Caracóis, Serra das Confusões, Bravo, F. et al. Col.

Subfamília Mantispinae:

Buyda phtisica (Gerstaecker, 1885).

BRASIL, **Bahia:** Camacan, Fazenda Waldemar da Farmácia – M CAM 1, 28.III.2011, Calor, A. et al. Cols. (1); Camacan, VII.2015 (1).

Dicromantispa debilis (Gerstaecker, 1888).

BRASIL, **Rio Grande do Norte:** Portalegre, IV.2014 (1); **Bahia:** Ruy Barbosa, Serra do Orobó, VIII.2004 (1); Ruy Barbosa, Riacho da Pratinha, Serra do Orobó, 12°18'58.1"S 40°29'28.5"O, 624 manm, 10.xi.2015, Bravo, F. et al cols. (38); Senhor do Bonfim, Serra de Santana, UTM: 367691/8850126, 06.x.2005 (2); Lençóis, 22/24.x.1999, Bravo, F. & Mazza cols. (1).

Dicromantispa gracilis (Erichson, 1839).

BRASIL, **Ceará:** Quixadá, Serra do Urucu, 05°02'6.2"S 39°00'40.0"O, 24.iv.2014, Bravo, F. et al cols. (13); **Rio Grande do Norte:** Portalegre, riacho do Talhado, 20.iv.2014, Bravo, F. et al cols. (3)

Entanoneura costalis (Erichson, 1839).

BRASIL, **Bahia:** Senhor do Bonfim, Serra de Santana, UTM: 367691/8850126, 06.x.2005, Almeida, D. & Alvim, E. cols.

Leptomantispa axillares (Navás, 1908)

BRASIL, **Rio grande do Norte**

Zeugomantispa virescens (Rambur, 1842).

BRASIL, **Pará:** Jacareacansa, x.1959, M. Alvarenga col. (1); **Rio Grande do Norte:** Portalegre, Riacho do Talhado, iv.2014 (5); **Ceará:** Quixadá, Serra do Urucu, iv.2014 (115); **Bahia:** Senhor do Bonfim, Serra de Santana, UTM: 367691/8850126, 06.x.2005, Almeida, D. & Alvim, E. (1); Feira de Santana, UEFS, Módulo 7, 27.vi.2017 (1); Lençóis, 22/24.x.1999, Bravo, F. & Mazzarolo (3); Lençóis, Aeroporto, v.2000 (1); : Abaíra, Catolés (Chapada Diamantina), xi. 2013 (2); Milagres, iii.2012 (3); Mucugê, Projeto Sempre Viva (Chapada Diamantina), v.2015, (1); **Minas Gerais:** Poço de Caldas, Alto da Santa Cruz, xi.1971, J. Becker (2); Além Paraíba, Fazenda Boa Esperança, BR 116, Km 804, 18.x.1984 (1); **Rio Grande do Sul:** Vila Oliva, 1.ii.1950 (1)

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A coleção Professor Johann Becker do MZFS conta com cerca de 300 espécimes de Mantispidae de duas subfamílias, Mantispinae e Symphrasinae. O material continua sendo de duas subfamílias, das três presentes no Brasil. Há agora para o Nordeste brasileiro, 10 espécies de Mantispidae e no MZFS há espécimes de sete destas dez espécies.

REFERÊNCIAS

- Ardila-Camacho, A. & García, A. 2015. Mantidflies of Colombia (Neuroptera, Mantispidae). *Zootaxa*, 3937 (3): 401 – 455.
- Machado, J. P. M & Rafael, A. R. 2010. Taxonomy of the Brazilian species previously placed in *Mantispa* Illiger, 1798 (Neuroptera: Mantispidae), with the description of three new species. *Zootaxa*, 2454: 1-61.
- Oliveira, H. M. D. & Bravo, F. 2016. Mantispidae (Neuroptera) in Bravo, F. & Calor, A., *Conhecendo Artrópodes do Semiárido*. 1ed. São Paulo: Méris Produção Editorial. 2016. 192p.
- Penny, N.D. (1982a) Review of the generic level classification of New World Mantispidae (Neuroptera). *Acta Amazonica*, 12 (1), 209–223
- Penny, N.D. (1982b) Neuroptera of the Amazon basin. Part 6. Mantispidae (1). *Acta Amazonica*, 12 (2), 415–463.
- Penny, N. D. & da Costa, C. A. 1983. Mantispídeos do Brasil (Neuroptera: Mantispidae). *Acta Amazonica*, 13(3-4): 601-687.
- Penny, N. D. & Freitas, S. 2012. Capítulo 33 Neuroptera. In Rafael, J. A.; Melo, G. A. R.; de Carvalho, C. J. B.; Casari, S. A. & Constantino, R., *Insetos do Brasil: diversidade e taxonomia*. Hollos, 810 p. : il.; 28.